

CRER PARA COMPREENDER

Davi: fé diante do gigante

Vem Andar Comigo · Semana 14 · Parte 2: Reis, sábios e profetas

D. G. DE SOUZA

VAC-S02-014

exércitos do Deus vivo? “Porque quem é este filisteu incircunciso, para que provoque aos esquadrões do Deus vivente?” (1 Samuel 17:26, Bíblia Livre).

O texto

Leitura principal: 1 Samuel 17

Leitura: 1 Samuel 17:1–11, 20–26, 32–40, 45–51



E os filisteus juntaram seus exércitos para a guerra, e congregaram-se em Socó, que é de Judá, e assentaram o campo entre Socó e Azeca, em Efes-Damim. E também Saul e os homens de Israel se juntaram, e assentaram o acampamento no vale de Elá, e ordenaram a batalha contra os filisteus. E os filisteus estavam sobre o um monte da uma parte, e Israel estava sobre o outro monte da outra parte, e o vale entre eles: Saiu então um homem do acampamento dos filisteus que se pôs entre os dois campos, o qual se chamava Golias, de Gate, e tinha de altura seis côvados e um palmo. E trazia um capacete de bronze em sua cabeça, e ia vestido com couraças de placas: e era o peso da couraça cinco mil siclos de bronze: E sobre suas pernas trazia caneleiras de ferro, e escudo de bronze a seus ombros. A haste de sua lança era como um lançador de tear, e tinha o ferro de sua lança seiscentos siclos de ferro: e ia seu escudeiro diante dele. E parou-se, e deu vozes aos esquadrões de Israel, dizendo-lhes: Para que saís a dar batalha? não sou eu o filisteu, e vós os servos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que venha contra mim: Se ele puder lutar comigo, e me vencer, nós seremos vossos servos: e se eu puder mais

que ele, e o vencer, vós sereis nossos servos e nos servireis. E acrescentou o filisteu: Hoje eu desafiei o acampamento de Israel; dá-me um homem que lute comigo. E ouvindo Saul e todo Israel estas palavras do filisteu, perturbaram-se, e tiveram grande medo. Levantou-se, pois, Davi de manhã, e deixando as ovelhas ao cuidado de um guarda, foi-se com sua carga, como Jessé lhe havia mandado; e chegou ao entrincheiramento do exército, o qual havia saído em ordem de batalha, e tocava alarme para a luta. Porque tanto os israelitas como os filisteus estavam em ordem de batalha, esquadrão contra esquadrão. E Davi deixou de sobre si a carga em mão do que guardava a bagagem, e correu ao esquadrão; e chegado que houve, perguntava por seus irmãos, se estavam bem. E estando ele falando com eles, eis que aquele homem que se punha em meio dos dois acampamentos, que se chamava Golias, o filisteu de Gate, saiu dos esquadrões dos filisteus, e falou as mesmas palavras; as quais ouviu Davi. E todos os homens de Israel que viam aquele homem, fugiam de sua presença, e tinham grande temor. E cada um dos de Israel dizia: Não vistes aquele homem que saiu? Ele se adianta para provocar a Israel. Ao que lhe vencer, o rei lhe enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará sua filha, e fará livre de tributos a casa de seu pai em Israel. Então falou Davi aos que junto a ele estavam, dizendo: Que farão ao homem que vencer a este filisteu, e tirar a humilhação de Israel? Porque quem é este filisteu incircunciso, para que provoque aos esquadrões do Deus vivente? E disse Davi a Saul: Não desmaie ninguém por causa dele; teu servo irá e lutará com este filisteu. E disse Saul a Davi: Não poderás tu ir contra aquele filisteu, para lutar com ele; porque tu és jovem, e ele um

homem de guerra desde sua juventude. E Davi respondeu a Saul: Teu servo era pastor das ovelhas de seu pai, e vinha um leão, ou um urso, e tomava algum cordeiro do rebanho, E saía eu atrás dele, e feria-o, e livrava-lhe de sua boca: e se se levantava contra mim, eu o segurava pelo queixo, feria-o, e o matava. Fosse leão, fosse urso, teu servo o matava; pois este filisteu incircunciso será como um deles, porque provocou ao exército do Deus vivente. E acrescentou Davi: o SENHOR que me livrou das garras do leão e das garras do urso, ele também me livrará da mão deste filisteu. E disse Saul a Davi: Vai, e o SENHOR seja contigo. E Saul revestiu a Davi de suas roupas, e pôs sobre sua cabeça um capacete de bronze, e armou-lhe de couraça. E cingiu Davi sua espada sobre suas roupas, e provou a andar, porque nunca havia provado. E disse Davi a Saul: Eu não posso andar com isto, porque nunca o pratiquei. E lançando de si Davi aquelas coisas, Tomou seu cajado em sua mão, e escolheu para si cinco pedras lisas do ribeiro, e as pôs no saco pastoril e na sacola que trazia, e com sua funda em sua mão foi até o filisteu. Então disse Davi ao filisteu: Tu vens a mim com espada e lança e escudo; mas eu venho a ti no nome do SENHOR dos exércitos, o Deus dos esquadrões de Israel, que tu provocaste. o SENHOR te entregará hoje em minha mão, e eu te vencerei, e tirarei tua cabeça de ti: e darei hoje os corpos dos filisteus às aves do céu e aos animais da terra: e saberá a terra toda que há Deus em Israel. E saberá toda esta congregação que o SENHOR não salva com espada e lança; porque do SENHOR é a guerra, e ele vos entregará em nossas mãos. E aconteceu que, quando o filisteu se levantou para ir e chegar-se contra Davi, Davi se deu pressa, e correu ao combate contra o filisteu. E

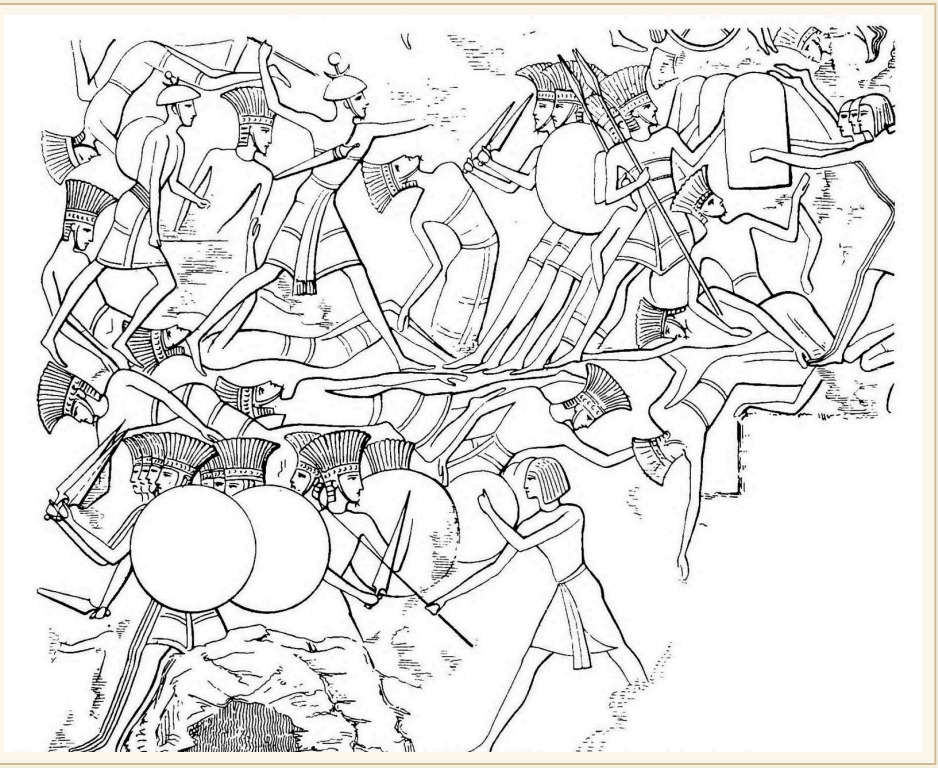
metendo Davi sua mão no saco, tomou dali uma pedra, e atirou-a com a funda, e feriu ao filisteu na testa: e a pedra ficou fincada na testa, e caiu em terra sobre seu rosto. Assim venceu Davi ao filisteu com funda e pedra; e feriu ao filisteu e o matou, sem ter Davi espada em sua mão. Mas correu Davi e pôs-se sobre o filisteu, e tomando a espada dele, tirando-a de sua bainha, o matou, e cortou-lhe com ela a cabeça. E quando os filisteus viram seu gigante morto, fugiram.

1 SAMUEL 17:1-11,20-26,32-40,45-51 (BÍBLIA LIVRE)

Para entender o texto

O capítulo vem logo depois da unção de Davi. Em 1 Samuel 16, Samuel derrama o azeite sobre o filho mais novo de Jessé, "e desde aquele dia em diante o espírito do SENHOR tomou a Davi" (1 Samuel 16:13, Bíblia Livre). Ninguém no acampamento sabe disso. Keil e Delitzsch, comentaristas alemães do século XIX, dizem que esse primeiro feito heroico foi "o primeiro passo de Davi no caminho do trono, ao qual Jeová tinha resolvido elevá-lo".

Os filisteus moravam na planície da costa; Israel, nas montanhas de Judá. O vale de Elá, cujo nome lembra o terebinto, uma árvore grande da região, ficava na passagem entre as duas terras. Os filisteus acampam entre Socó e Azeca; Israel, do outro lado: "os filisteus estavam sobre o um monte da uma parte, e Israel estava sobre o outro monte da outra parte, e o vale entre eles" (1 Samuel 17:3, Bíblia Livre).



Guerreiros filisteus de cocar de penas e escudo redondo, como os egípcios os gravaram em pedra no tempo de Ramsés III. Era esse o povo que Israel enfrentava no vale de Elá.

Desenho de relevo egípcio de Medinet Habu (batalha de Ramsés III contra os Povos do Mar, c. 1178 a.C.): filisteus (*Peleset*) de cocar de penas e escudo redondo, em Arthur Evans, *The Palace of Minos*, 1921 (domínio público)

O texto hebraico dá a Golias "seis côvados e um palmo" (1 Samuel 17:4, Bíblia Livre), perto de três metros. Adam Clarke, o grande comentarista metodista do começo do século XIX, registra que outras testemunhas antigas leem menos: "A Septuaginta lê quatro côvados e um palmo; e Josefo lê o mesmo." Seja qual for a medida, Keil e Delitzsch falam de "uma grande altura, sem dúvida, mas não totalmente sem paralelo".

Três palavras ajudam a ler o capítulo.

Em primeiro lugar, **campeão** (em hebraico, *ish habbenayim*). A expressão quer dizer, ao pé da letra, "o homem do meio" ou "o homem entre os dois". A Bíblia Livre guarda essa imagem quando diz que Golias "se pôs entre os dois campos" (1 Samuel 17:4, Bíblia Livre). Clarke explica que é "o homem que se encarrega de resolver as disputas entre dois exércitos ou nações". O campeão luta no lugar de todos, e o resultado vale para todos. Essa palavra vai voltar no quinto ponto.

Em segundo lugar, **afrontar** (*charaf*). Golias grita: "Hoje eu desafiei o acampamento de Israel" (1 Samuel 17:10, Bíblia Livre). Clarke explica que a expressão de Golias, *ani cheraphti*, quer dizer "eu dispo e deixo descobertos" os exércitos de Israel, "porque ninguém ousava lutar com ele". A mesma raiz aparece na pergunta de Davi sobre quem vai "tirar a humilhação de Israel" (1 Samuel 17:26, Bíblia Livre). O desafio expõe Israel ao ridículo e, junto com Israel, o Deus de Israel.

Em terceiro lugar, a expressão **em nome de** (*be-shem*). Na Bíblia, o nome de Deus quer dizer o próprio Deus que se revelou e prometeu agir. Golias vem com as suas armas; Davi vem "no nome do SENHOR dos exércitos" (1 Samuel 17:45, Bíblia Livre). O capítulo inteiro gira em torno dessa diferença.

1. O medo também interpreta a realidade

O exército não inventou o perigo. Golias tinha armas, treino e força. A fé bíblica não exige que chamemos de imaginárias as ameaças reais. Um diagnóstico pode ser grave; uma injustiça, poderosa; uma perda, irreversível. A coragem não começa com a negação.

O problema é deixar que a ameaça se torne a única intérprete da realidade. Israel calcula a armadura de Golias e esquece a história do Senhor. O texto descreve a reação em poucas palavras: "E ouvindo Saul e todo Israel estas palavras do filisteu, perturbaram-se, e tiveram grande medo" (1 Samuel 17:11, Bíblia Livre).

O gigante não é apenas visto: ele passa a determinar o que todos acreditam ser possível.

Davi põe na conversa aquilo que o medo tinha deixado de fora: Israel pertence ao Deus vivo. A pergunta decisiva deixa de ser *quem de nós é forte o bastante?* e passa a ser *quem é o Senhor a quem servimos, e o que a fidelidade a ele pede agora?* Joseph Benson, pregador metodista e amigo de John Wesley, lê assim a pergunta de Davi:



Assim Davi expressa uma grande indignação por ver que eles, que eram servos do Deus vivo e lutavam sob as suas bandeiras, estivessem tão aterrorizados com o grande volume deste idólatra, como se a força de Deus não fosse maior que a deste gigante."

JOSEPH BENSON, *COMENTÁRIO SOBRE O ANTIGO E O NOVO TESTAMENTO*, 1 SAMUEL 17:25-26

Isso não tem nada de pensamento mágico. Davi não afirma que os filisteus não têm poder. Ele afirma que o poder deles não é absoluto. A fé recoloca fatos verdadeiros dentro de uma verdade maior: Deus vive, governa e permanece fiel. Era isso que a lei mandava o sacerdote dizer ao povo antes da batalha: "não se amoleça vosso coração, não temais [...] Que o SENHOR vosso Deus anda convosco" (Deuteronômio 20:3–4, Bíblia Livre). E é isso que Davi vai cantar mais tarde: "O SENHOR é minha luz e minha salvação; a quem temerei?" (Salmo 27:1, Bíblia Livre).

2. A fidelidade de ontem educa a confiança de hoje

Quando Saul duvida da capacidade dele, Davi se lembra do pastoreio: "Teu servo era pastor das ovelhas de seu pai, e vinha um leão, ou um urso, e tomava

algum cordeiro do rebanho, E saía eu atrás dele, e feria-o, e livrava-lhe de sua boca: e se se levantava contra mim, eu o segurava pelo queixo, feria-o, e o matava" (1 Samuel 17:34–35, Bíblia Livre). Um leão e um urso ameaçaram o rebanho, e o Senhor livrou o pastor. Davi não apresenta uma coragem espontânea nem uma autoestima excepcional. A memória dele foi treinada pela providência: "o SENHOR que me livrou das garras do leão e das garras do urso, ele também me livrará da mão deste filisteu" (1 Samuel 17:37, Bíblia Livre).

Benson repara em dois lados dessa lembrança. Por um lado, Davi conta os seus feitos com uma modéstia que termina "atribuindo tudo o que tinha feito à bondade e ao poder de Deus". Por outro, ele "se anima com a experiência que já tinha tido desses atributos divinos agindo em seu favor numa ocasião menos importante, para crer que agiriam também nesta".

Recordar os livramentos de Deus não quer dizer fabricar uma promessa idêntica para toda situação. Davi tinha sido ungido para uma vocação particular e enfrenta este combate dentro da história da aliança. Ainda assim, existe uma disciplina válida para todo discípulo: a gratidão impede que a crise apague a fidelidade já conhecida.

Também precisamos ler a memória com honestidade. Deus nem sempre nos livrou da dor; muitas vezes nos sustentou dentro dela. Houve orações respondidas como esperávamos e outras acompanhadas de espera, tratamento, luto ou caminhos imprevistos. A fidelidade de Deus não pode ser reduzida ao resultado mais confortável.

Jacó Armínio, professor em Leiden no começo do século XVII, ajuda a pôr a confiança no lugar certo. Ele definiu a confiança em Deus como o ato pelo qual a pessoa, sabendo e querendo, "repousa somente em Deus, esperando dele com segurança todas as coisas que são salutares ou salvadoras para ela", e acrescentou: "nisso incluímos também a remoção dos males" (*Debates privados*, LXXII.4). A

confiança descansa em Deus antes de esperar qualquer coisa. Às vezes, o que ela recebe é a remoção do mal; às vezes, a força para atravessar o mal.



Jacó Armínio, professor em Leiden. Para ele, confiar é repousar somente em Deus e esperar dele o que é bom para a nossa salvação.

Retrato de Jacobus Armínio aos 49 anos, gravura, após 1609, Rijksmuseum, Amsterdã (CC0)

Ao lembrar, não dizemos: *Deus fez o que eu quis antes, portanto vai fazer de novo.* Dizemos: *Deus não me abandonou; posso obedecer a ele sem exigir o controle do desfecho.*

3. Davi recusou uma armadura que não sabia usar

Saul veste Davi com a própria armadura. Davi tenta andar e percebe que não tem treino para aquilo: “Eu não posso andar com isto, porque nunca o pratiquei” (1 Samuel 17:39, Bíblia Livre). Por isso devolve a armadura e toma o cajado, a funda e cinco pedras lisas do ribeiro.

Saul não estava errado em querer proteger o rapaz. Clarke observa que o rei “sabia que, embora a batalha fosse do Senhor, meios prudentes deviam ser usados para garantir o sucesso”. O problema não era a prudência, mas a medida errada.

Não é necessário transformar a armadura em símbolo de toda capacidade humana nem chamar de “carne” as ferramentas comuns. O texto não condena equipamento militar, e mais tarde Davi vai usar armas. A razão apresentada é simples: ele não estava habituado à armadura de Saul. Matthew Henry, pastor presbiteriano e autor de um comentário da Bíblia inteira, tirou disso uma lição para todos:



Matthew Henry, autor de um comentário da Bíblia inteira. Ele lembrou que a pergunta certa sobre uma ferramenta não é quão boa ela é, mas se ela serve em nós.

Retrato de Matthew Henry, gravura (Johann Michael Stock, Leipzig), c. 1747–1773, Rijksmuseum, Amsterdã (CC0)



"Não se deve perguntar quão excelente é uma coisa, mas quão apropriada. Por mais rica que seja a roupa de Saul e por mais forte que seja a sua armadura, em que Davi fica melhor, se elas não servem nele? Mas a fé, a oração, a verdade e a justiça, toda a armadura de Deus e o sentimento que houve em Cristo são igualmente necessários a todos os servos do Senhor, seja qual for o trabalho deles."

Matthew Henry, *Comentário conciso sobre a Bíblia inteira*, 1 Samuel 17:31–39

A funda também não era um brinquedo frágil. Nas mãos de alguém experiente, era uma arma séria. Os homens escolhidos de Benjamim atiravam "uma pedra com a funda a um fio de cabelo, e não erravam" (Juízes 20:16, Bíblia Livre). Keil e Delitzsch supõem que Davi, no ofício de pastor, tinha ficado tão hábil quanto eles. Clarke é direto: "Davi era evidentemente um atirador experiente, e a sua funda dava a ele grande vantagem sobre Golias." Davi oferece ao Senhor habilidades cultivadas na vida comum. A confiança em Deus não despreza preparo, prática ou instrumentos, mas recusa tratar essas coisas como salvadoras: "O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas a vitória vem do SENHOR" (Provérbios 21:31, Bíblia Livre).

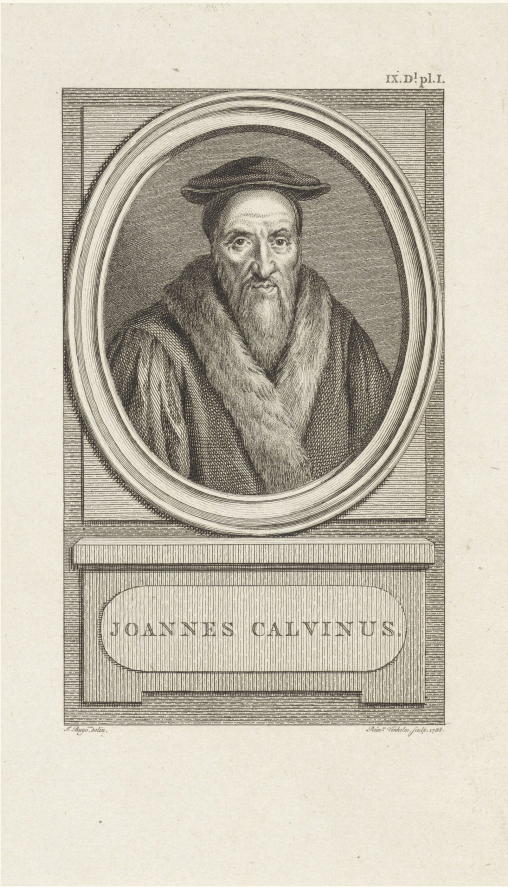
Há sabedoria nisso. Em momentos de pressão, podemos vestir a personalidade, os métodos e a vocação de outra pessoa. Porém, a fidelidade não é imitação ansiosa. Deus forma pessoas dentro de histórias concretas e chama cada uma a servir com verdade, maturidade e dependência.

4. Eu vou contra você em nome do Senhor

Davi não anuncia a superioridade da sua técnica. Ele vai em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus que Golias afrontou: "Tu vens a mim com espada e lança e escudo; mas eu venho a ti no nome do SENHOR dos exércitos, o Deus dos esquadrões de Israel, que tu provocaste" (1 Samuel 17:45, Bíblia Livre). Clarke resume a cena numa frase: "O que Golias esperava das suas armas, Davi esperava do nome inefável." Inefável quer dizer aquilo que nenhuma palavra consegue dizer por inteiro.

O zelo de Davi não nasce de orgulho ferido, mas do reconhecimento de que a honra de Israel depende de Deus, e não da aparência dos seus guerreiros. Benson compara os dois discursos. O de Golias é a fala de um homem que confia na própria força e só pensa na própria glória. As palavras de Davi, "embora exprimam a mesma certeza de vitória, são humildes e modestas, não atribuindo nada a si mesmo, mas tudo ao poder e à bondade de Deus".

A frase "do SENHOR é a guerra" (1 Samuel 17:47, Bíblia Livre) não quer dizer que a cena deixe de ser militar. Há exércitos, sangue e morte. Também não autoriza cristãos a aplicar a violência de uma guerra de Israel contra pessoas que hoje rejeitam ou ridicularizam a fé. A Igreja testemunha sob a ordem do Messias crucificado, amando os inimigos e vencendo o mal com o bem. João Calvino, o reformador de Genebra, no seu comentário a Efésios 6:12, onde Paulo diz que a nossa luta não é contra carne e sangue, aplica isso às nossas reações:



João Calvino, reformador de Genebra. Comentando Efésios, ele disse que lutar contra carne e sangue é inútil e muito pernicioso.

Retrato de João Calvino, gravura, 1788, Rijksmuseum, Amsterdã (CC0)

"Lembremo-nos disso quando o tratamento injusto que recebemos dos outros nos provoca à vingança. [...] Lutar contra carne e sangue será não apenas inútil, mas muito pernicioso."

João Calvino, *Comentário sobre Efésios*, 6:12

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO VAC-S02-014

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *Davi: fé diante do gigante*. O fascículo inteiro tem 55 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender

---

www.diegon.org/membros · youtube.com/@CrerParaCompreender